**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO TRATAMENTO DE FERIDA**

**Maria da Conceição Lima Paiva1; Alciné Lima Paiva 2;Carine Meres Albuquerque da Silva 3; Maria Andréia Ximenes Matos4; Maria Patrícia dos Santos Nascimento5; Sara Cordeiro eloia6.**

Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA). (conceicaolima1990@gmail.com)1; Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário (UNINTA)2; Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA)3.Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA)4;Graduada em Enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA)5; Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC)6.

**RESUMO**

Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Tem como objetivo discutir a importância das tecnologias no tratamento de feridas na assistência de enfermagem. O estudo ocorreu durante o mês de maio a Julho de 2020. O levantamento das fontes de publicações foi realizado através de pesquisa em bancos de dados via internet tais como as Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Assistência de Enfermagem; Cicatrização de Feridas; Tecnologias em Saúde. Foram selecionados artigos no idioma português e inglês, publicados no período entre 2016 a 2020. Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis na íntegra, através dos descritores, no idioma português e inglês. Com critério de exclusão foram os estudos que se afastavam do objetivo proposto, os artigos duplicados, os que não respondiam à pergunta norteadora. Portanto a amostra final foi de 16 artigos. A cada dia as tecnologias voltadas à área da assistência a feridas estão crescendo, o uso de protocolos, escalas, atividade de reabilitação, curativos e coberturas, máquinas, lasers, entre outros, traz um avanço a cada dia no processo da sua assistência.

**Palavra-chave/Descritores:** Tecnologias em Saúde; Assistência de enfermagem; Cicatrização de feridas.

**Área Temática:** (Inovações em Saúde em Saúde Coletiva).

**1 INTRODUÇÃO**

As feridas são representadas não apenas pela ruptura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também, em alguns casos, por lesões em músculos, tendões e ossos. No qual podem ser classificadas quanto à etiologia, complexidade e tempo de existência (SOUZA *et al*., 2015).

 No entanto avaliação e os cuidado de enfermagem aos pacientes com feridas devem ser baseados nos conhecimentos teórico-científicos. O profissional deve ter uma inspeção clínica adequada para cada paciente, saber identificar as características e necessidades de cada lesão em suas particularidades individuais. Alguns aspectos clínicos devem ser levados em consideração, tais como: doença de base, contaminação, nutrição, fatores locais, psicossociais, entre outros. A intervenção de enfermagem deve-se iniciar pensando primeiramente na pessoa e após na ferida, para que seja avaliado todo quadro clínico, resultando em uma cicatrização efetiva (PRADO *et al*., 2016).

De acordo com Prado (2016), os avanços nas tecnologias devem ser trabalhados pelos enfermeiros, e para que ocorram uma assistência e conduta adequada, estas devem depender de avaliações sistematizadas, prescrições distintas de frequência e tipo de curativo ou coberturas necessárias, as quais podem variar de acordo com o momento evolutivo do processo de cicatrização.

Para isso Lopes *et al.* (2019), descrevem que o uso das tecnologias em saúde tem como principal objetivo desenvolver inovações que possam progredir na assistência e enriquecer os cuidados, tendo um impacto positivo nos processos de trabalho. Diante do exposto objetiva-se com este estudo descrever a discutir a importância das tecnologias no tratamento de feridas na assistência de enfermagem.

2 **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo bibliográfica. Esse tipo de estudo tem como princípio, explanar a temática de forma sucinta, esclarecer dúvidas e controvérsias, baseando-se apenas em pesquisas de melhor qualidade. Com questões bastante definidas, visando identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidencia relevantes disponíveis (GALVÃO; PEREIRA, 2014). Transcorrido durante o mês de maio a Julho de 2020. No qual foi delimitado um tema, e elaborado um plano de trabalho, inicialmente com a seguinte questão norteadora: Qual importância das tecnologias para o tratamento de feridas na assistência de enfermagem?.

 O levantamento das fontes de publicações foi realizado através de pesquisa em bancos de dados via internet tais como as Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Assistência de Enfermagem; Cicatrização de Feridas; Tecnologias em Saúde. Fora utilizados e analisados 16 artigos após utilização dos critérios de inclusão e exclusão.

 Como critérios de inclusão selecionados foram os artigos dos anos 2016 a 2020, disponíveis, língua portuguesa e inglesa e nas bases de dados mencionados. Foram excluídos do estudo artigos que não apresentavam relação com a temática proposta, e se afastavam do objetivo proposto.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo a resolução 567/2018 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), cabe ao enfermeiro avaliação, prescrição e execução de curativos, como também a elaboração de protocolos nos serviço e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas (BARBOSA, *et al.,* 2019).

As feridas destacam-se como relevantes problemas para saúde pública, devido os impactos socioeconômicos, e o alto custo e benefício para um tratamento efetivo. Em razão disso houve a necessidade das melhorias nas tecnologias para o recurso terapêutico, muitas dessas inovações proporcionam um baixo custo ao tratamento (MACEDO *et al*., 2019).

A eficiência no tratamento de feridas é um método dinâmico no saber da enfermagem. No entanto é dever do profissional atualizar-se e adequar-se com o uso das novas tecnologias, no qual é preciso ter conhecimentos das indicações e contraindicações dessas terapêuticas. Visando garantir a eficácia e a escolha do melhor tratamento para o paciente, conforme sua necessidade, e com custo e eficiência favorável ao mesmo (PRADO, et *al*., 2016).

Para a intervenção em feridas as tecnologias terapêuticas e educativas vêm avançando a cada dia, sendo muito importante para o desenvolvimento e reconhecimento da profissão que está à frente dos cuidados. Para a enfermagem, o uso de protocolos, escalas, atividade de reabilitação, curativos e coberturas, máquinas, lasers, entre outros, traz um avanço a cada dia no processo da sua assistência. Aprimorar ou criar instrumentos, que estabelece um direcionamento evolutivo das práticas profissionais (QUEIROZ, 2017).

4 **CONCLUSÃO**

Na assistência de enfermagem é imprescindível o uso de novas tecnologias. Os avanços na ciência procuram aprimorar os serviços de saúde proporcionando o reestabelecimento dos cuidados trazendo diversos benefícios aos usuários, em especial ao portador de feridas.

O enfermeiro deve se apoderar de sua função nos cuidados com feridas, sendo o protagonista responsável pela avaliação, tratamento, condutas e cuidados prestados ao paciente.

As tecnologias para tratamento de feridas vieram somar com o serviço da assistência, atender as necessidades e trazer ganhos para os usuários e profissionais. Com o avanço dessas ciências torna-se dever do enfermeiro adequar-se a essas mudanças, procurar mais conhecimento, atualizando-se a essas inovações.

5 **REFERENCIAS**

BARBOSA, S. L. S.; ABUD, A. C. F.; SOUZA, C. A. S.; TORRES, R. C.; LIMA, L. S.; SANTOS, A. P. A. Algoritmos utilizados para o tratamento de feridas: revisão integrativa**. Revista Enfermagem Atual**. Sergipe, v, 15, n.4, p.312-320, 2019. Disponívelem:<<https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/download/523/582>>. Acesso em: 12 de maio 2020.

QUEIROZ, P. E. S; SCHULZ, R. S; BARBOSA, J. D. V. Importância da tecnologia no processo de enfermagem para o tratamento de feridas crônicas. **Journals Bahiana; Brasil,** v.6, n.2, p. 115-125, 2017. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1182>>. Acesso em: 28 de junho 2020.

LOPES, R. S.; TOMÉ, E. M.; SVERZUT, C.; SOBRINHO, M. F. uso de inovações tecnológicas no cuidado em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar, humanidades & tecnologia** (FINOM). Brasil, v.1, n.19, p.212-222 2019.Disponívelem:<<http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/976>>. Acesso em: 10 de maio 2020.

MACEDO, E. A. B; FREITAS, C. C. S; DIONISIO, A. J; TORRES, G, V. Conhecimento no cuidado à pessoa com ferida: evidências de validade de instrumento. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Natal, Rio Grande do Norte, v 72, n. 6, p. 1562-1570, 2019. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n6/pt_0034-7167-reben-72-06-1562.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2020.

PRADO, A. R. A; BARRETO, V. P. M; TONINI, T; SILVA, A. S; MACHADO, W. C. A. O Saber do Enfermeiro na Indicação de Coberturas no Cuidado ao Cliente com Feridas. **Revista ESTIMA. Brasil**, v. 14, n.4 2016. Disponível em: < <https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/430>>. Acesso em: 25 de junho 2020.

SOUZA, P.H.; FERREIRA, M. C.; ISAAC, C.T.; GALLI, R. Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. **Revista Brasileira Cirurgia Plástica,** São Paulo, v 27, n.4, p.623-8, 2015.Disponível em:<<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752012000400026>>. Acesso em: 15 de junho 2020.